

**Instrução:** Complete os espaços conjugando o verbo que aparece entre parênteses. Confira o resultado no áudio, escute até o minuto 2:55.

## Lei que inclui cultura afro-brasileira nas escolas completa 20 anos

*Especialistas destacam avanços e apontam necessidade de monitoramento*

*Publicado em 14/01/2023 - 12:08 Por Camila Maciel - Repórter da Agência Brasil - São Paulo*

Que tal brincar de bica bidom? A brincadeira vem de Angola e até lembra o nosso esconde-esconde, mas guarda conexões ainda mais importantes do que as regras do jogo. O **Catálogo de Jogos e Brincadeiras Africanas e Afro-brasileiras** é uma das iniciativas que \_\_\_\_\_ (buscar)<sup>1</sup> contribuir com uma educação para as relações étnico-raciais.

Nesta semana, no dia 9 de janeiro, a **Lei 10.639**, que incluiu oficialmente nos currículos escolares o ensino de história e cultura afro-brasileiras, completou 20 anos. A **Agência Brasil** conversou com especialistas e educadores que \_\_\_\_\_ (destacar)<sup>2</sup> avanços e a necessidade de monitorar a implementação da lei.

Entre as entrevistadas, há o consenso de que a lei, em si, já \_\_\_\_\_ (ser)<sup>3</sup> um importante avanço, inclusive por ser uma demanda do movimento social negro. “A formação do docente, o processo de alteração dos livros didáticos, os livros paradidáticos, hoje em dia, eu \_\_\_\_\_ (ver)<sup>4</sup> esse movimento de literatura infantojuvenil que \_\_\_\_\_ (vir)<sup>5</sup> protagonizando com personagens negros e com a história de forma positiva da população negra. Esses são pontos que me \_\_\_\_\_ (fazer)<sup>6</sup> olhar com muita alegria mesmo, pensando a lei”, afirma Juliana Yade, especialista em educação do Itaú Social.

Neli Edite dos Santos, professora da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e organizadora do livro *Construindo uma Educação Antirracista: Reflexões, Afetos e Experiências*, \_\_\_\_\_ (dizer)<sup>7</sup> que, apesar de observar entraves para a

implementação da lei, \_\_\_\_\_(reconhecer)<sup>8</sup> que esta é uma questão que \_\_\_\_\_(expôr)<sup>9</sup> questões enraizadas na sociedade. “\_\_\_\_\_ (estar)<sup>10</sup> lidando com o nosso escravismo, com a nossa colonialidade, com as hierarquias étnico-raciais, com o mito de democracia racial que tanto mal fez e faz ao país. \_\_\_\_\_(entender)<sup>11</sup> que o movimento antirracista e o movimento antirracista na educação, por si, já \_\_\_\_\_(ser)<sup>12</sup> produto dessas leis.”

Para a pesquisadora Givânia Silva, da Coordenação Nacional de Articulação de Quilombos (Conaq), \_\_\_\_\_(ser)<sup>13</sup> preciso lembrar que a Lei 10.639, na verdade, é uma alteração da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). “É a lei maior da educação no Brasil”, \_\_\_\_\_(ressaltar)<sup>14</sup> Givânia. Para ela, cabe ao Ministério da Educação a indução de políticas e ferramentas de apoio, mas também a cobrança das redes municipais e estaduais. “Caso isso não aconteça, não \_\_\_\_\_(ter)<sup>15</sup> outro jeito a não ser a gente recorrer aos órgãos de fiscalização.”

O tópico sobre Igualdade Racial, do Relatório Final do Governo de Transição, \_\_\_\_\_(avaliar)<sup>16</sup> que houve “ausência de acompanhamento, monitoramento e avaliação da Lei sobre o Ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (10.639/03 – 11.645/08)”.

Juliana \_\_\_\_\_(concordar)<sup>17</sup> que esse monitoramento é um dos aspectos fundamentais para avançar na implementação da lei. “\_\_\_\_\_ (estar)<sup>18</sup> falando de fortalecimento das identidades e dos direitos dos afrodescendentes, dos indígenas, de ser e estar e aprender nessa escola que forma, e que não \_\_\_\_\_(poder)<sup>19</sup> mais formar, a favor do racismo. Estamos falando também de ações educativas de combate ao racismo e às discriminações. A implementação da lei e esse monitoramento \_\_\_\_\_(ir)<sup>20</sup> ajudar a entender como e em que pé está cada um desses processos nos estados e municípios.”

[Fragmento de texto consultado em: <https://bit.ly/3kh6IFc>]